

Trote da inclusão- promovendo a equoterapia como forma de inclusão social e promoção da saúde no município de Coxilha/RS

Emily Duart Basso¹, Édila Cardoso², Migacir Trindade Duartê Flores³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

A equoterapia é definida pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/Brasil) como um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. A importância deste projeto envolve tanto o crescimento pessoal, quanto o profissional dos envolvidos, pois são criados vínculos de amizade, carinho e confiança com os animais utilizados e principalmente com os praticantes, observando-se a evolução destes no decorrer dos atendimentos nos dá muita satisfação e faz com que tenhamos certeza de que nosso papel como instituição de ensino está sendo cumprido. O referido projeto de extensão, envolvendo o município de Coxilha/RS, tem como objetivo geral o atendimento às crianças e adolescentes das escolas municipais e do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e como objetivos específicos oferecer à comunidade um método terapêutico que por meio do cavalo realize a abordagem interdisciplinar nas áreas de Educação, Saúde e Equitação; estimular o praticante a executar atividades com cavalos, sejam elas atividades físicas ou pedagógicas; promover o desenvolvimento biopsicossocial. Metodologia: sendo a equoterapia uma ação interdisciplinar, em função da natureza heterogênea da reabilitação da saúde e da educação, o projeto é desenvolvido através de uma parceria entre o IFRS-Campus Sertão e o município de Coxilha, onde o campus disponibilizada o Centro de Equoterapia, os equinos e os bolsistas/voluntários e o município conta com os profissionais da saúde e educação: fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, educadores físicos e disponibiliza o transporte até o campus aos profissionais, praticantes e familiares. No momento, pelo projeto em questão, existem em torno de 12 praticantes, todos alunos de escolas municipais de Coxilha. Enquanto bolsistas atuamos no manejo dos equinos desde a alimentação, escovação, limpeza dos cascos e preparo dos animais para as sessões, pensando sempre no bem-estar animal. Temos como principal responsabilidade a condução dos animais durante as sessões, voltando a atenção ao cuidado com o cavalo e suas possíveis reações a diferentes ambientes e estímulos, além da limpeza e organização do centro de equoterapia, proporcionando a higiene e promovendo a sanidade animal. Como resultado parcial do projeto constata-se a evolução de cada praticante, cada um no seu tempo de acordo com o grau de deficiência ou limitação, percebemos também o desenvolvimento da autoconfiança e da auto estima, pela interação com os cavalos, neste sentido podemos concluir que a equoterapia tem profunda importância para os praticantes, fornecendo a eles uma oportunidade de progressão biopsicossocial e redução do stress e ansiedade, o que leva também a satisfação da família, promovendo assim a inclusão social e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Equoterapia, inclusão social, desenvolvimento

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).